

026

**UTILIZAÇÃO DE BLOCOS MULTINUTRICIONAIS NA SUPLEMENTAÇÃO DE FENO DE BAIXA QUALIDADE E SEU EFEITO SOBRE ALGUNS PARÂMETROS RUMINAIS E URÉIA PLASMÁTICA.**

*Tiago Pavoni, Suzana Gomes de Freitas, Felix H. Diaz Gonzáles, Harold Ospina Patiño* (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

As respostas observadas na utilização, por parte dos animais, de fenos de baixa qualidade, quando estes são suplementados, são uma consequência de alterações em parâmetros ruminais tais como o pH e a concentração ruminal de N-NH<sub>3</sub> que determinam mudanças na atividade fermentativa dos microrganismos ruminais e que geram alterações na concentração plasmática de alguns metabólitos. O experimento teve como objetivo determinar o efeito da suplementação de feno de Tifton (*Cynodon* spp.) com blocos multinutricionais sobre o pH ruminal, a concentração ruminal de N-NH<sub>3</sub> e a concentração de uréia plasmática. Foram utilizados três animais fistulados no rúmen, com peso médio de 270 kg, distribuídos em um delineamento experimental em quadrado latino 3x3. Os animais ficaram em gaiolas metabólicas com água, sal mineral e feno à vontade. Os tratamentos consistiram em três tipos de dietas fornecidas *ad libitum*: feno de Tifton (T0), feno de Tifton mais bloco com 25% de melaço (T1) e feno de Tifton mais bloco com 30% de melaço (T2). O pH e a concentração ruminal de N-NH<sub>3</sub> foram determinados em amostras de líquido ruminal coletadas uma hora antes da refeição (hora 0) e 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 12 horas após a mesma. A concentração de uréia plasmática foi determinada em amostras de sangue retiradas da jugular uma hora após a 1ª refeição do dia.. A suplementação com blocos multinutricionais melhorou a concentração de N-NH<sub>3</sub> no líquido ruminal sem alterar o pH ruminal potencializando a atividade fermentativa de microrganismos celulolíticos. (CNPq – PIBIC / UFRGS)